

UM ATLETISMO AFETIVO

HOME // BLOG // UM-ATLETISMO-AFETIVO

Wellington Andrade

“A ideia poética que se depreende dessa operação do movimento nas linhas é a hipótese de um ser vasto, imenso, complexo, mas eurrítmico, de um animal repleto de gênio, sofrendo e suspirando todos os suspiros e todas as ambições humanas”.

Charles Baudelaire, *Diários Íntimos*.

Íntimo, primeiro espetáculo adulto da companhia LaMala, é um trabalho de austera simplicidade e despojada beleza. Nele os acrobatas Carlos Cosmai e Marina Bombachini, dirigidos por Bruno Rudolf, exibem uma série de habilidades na técnica de mão a mão e em acrobacias de solo, acompanhados por uma trilha sonora executada ao vivo pelo pianista Rodrigo Zanettini, cujas notas musicais brindam os movimentos corporais da dupla com uma atmosfera ora de comedido enlevo, ora de bem aquilataado bom humor. Trata-se de um ótimo exemplo de como números de circo podem se converter em experiências cênicas vigorosas, bastando para isso que os criadores envolvidos saibam inserir o virtuosismo, a audácia e a perícia técnica em um contexto dramático maior, tangido por sensibilidade artística e inventividade estética.

Tudo em *Íntimo* oscila entre dois pares de registros semânticos ligados entre si: o primeiro aponta para a ideia de que em cena está uma dupla que vai se convertendo pouco a pouco em um casal; o segundo explora uma rica miríade de significados que sustenta a ação desse par, procurando preencher o intervalo que vai da noção de *interioridade* ao sentido de *intimidade*, como prevê mesmo a etimologia da língua latina, de onde tais palavras se originaram. No latim, *íntimo* é o superlativo do adjetivo *interior*. Nada mais adequado à crítica de um espetáculo de circo do que o fato de algumas palavras conspirarem a favor dela, em ato de vertiginoso malabarismo semiótico.

Pois bem, como uma dupla, Carlos Cosmai e Marina Bombachini brincam de estar em cena, aquecendo seus corpos e instaurando entre si pouco a pouco um relacionamento fluido e dinâmico; lúdico e consequente. Depois de algumas séries de exercícios cuja execução é um tanto quanto opaca para leigos (sedentos daquela velha e confortável espetaculosidade que envolve o imaginário do circo, a bem da verdade), ambos encarnam o típico par de acrobatas na qual o gênero esculpe as habilidades: ele, o homem, dá o devido suporte no solo para que ela, a mulher, evolua céu acima sobre as mãos, braços e ombros dele. Ele, a força; ela, a leveza; ambos, em constante interação dialética para que se atinja o bem supremo da acrobacia: o equilíbrio. Acrobata em grego significa “aquele que anda na ponta dos pés”, uma vez que o mesmo elemento helênico de composição, akro, implica a ideia de extremidade. Carlos e Marina esbanjam equilíbrio dos pés à cabeça e fazem seus corpos evoluírem em cena, paulatinamente – da situação inicial em que um funciona como partner do outro à extremidade de formarem um casal. Que privam do bem supremo do equilíbrio físico e afetivo: a intimidade.

Curiosamente, nas ações circenses que exigem habilidade física, tal como no esporte, quase tudo o que se veicula em cena são sentidos exteriores, uma vez que o corpo do artista constitui a própria finalidade do ato no qual ele está envolvido, sem mediações de outra ordem. Em *Íntimo*, entretanto, ocorre uma operação de natureza diversa, dada a delicada feitura dramática do espetáculo, que converte sentido exterior em sentido interior pela via da qualidade da intimidade alcançada entre o casal de protagonistas em cena. “O exterior e o interior são ambos *íntimos*; estão sempre prontos a inverter-se, a trocar sua hostilidade. Se há uma superfície-limite entre tal interior e tal exterior, essa superfície é dolorosa dos dois lados. [...] O espaço íntimo perde toda clareza. O espaço exterior perde o seu vazio. [...] Nesse drama da geometria íntima, onde devemos habitar?”, indaga-se Gaston Bachelard, em *A poética do espaço*, resolvendo de certa maneira para nós o contraste expressivo que se dá na mais recente criação da Cia LaMala.

É por meio da elasticidade entre o externo e o interno que a intimidade, essa espécie de “abstração realizada”, habita a cena – quando Carlos Cosmai e Marina Bombachini, com os olhos voltados para si mesmos, interrogam as possibilidades de atuação de um casal de acrobatas sobre um imenso horizonte de um centro de picadeiro, disposto em escala abstrata, reduzida, sintética, ela também íntima.

0 Comments

Sort by



PUBLICIDADE

VEN AÍ O 7º CAPÍTULO VAGAS LIMITADAS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES CLIQUE AQUI

LINGUAGEM

Sesc traz o projeto 'Olhares Sobre o Circo'

Publicado 30/08/2017 - 00h02 - Atualizado 30/08/2017 - 00h02 Por Delma Medeiros



Integrantes da Cia. LaMala em cena de 'Íntimo', espetáculo de malabarismo que implica na estrita confiança entre os atores, que são vendados.

Apresentar as diferentes perspectivas da linguagem artística contemporânea do circo é a proposta do Sesc Campinas com o projeto 'Olhares Sobre o Circo', que ocupa vários espaços da unidade com apresentações, intervenções e vivências.

O destaque hoje é a apresentação de 'Íntimo', da paulistana Cia. LaMala. O espetáculo mostra a confiança de uma dupla de acrobatas que se arrisca a estar em cena de olhos vendados, explorando suas habilidades no mão a mão.

"A ideia é trazer a público as habilidades circenses, como trapézio, aéreos, acrobacias com a roupagem atual do circo, feito em novo formato, não mais na lona. Trouxemos para o projeto grupos que buscam uma nova dramaturgia. Diante das dificuldades em manter o circo sob a lona, os artistas se reinventaram, buscaram novos caminhos", coloca Thiago Aoki, responsável pela programação de circo do Sesc Campinas.

Na sexta, a atração é a montagem 'O que Me Toca É Meu Também', com a Cia. Instrumento de Ver, do Distrito Federal, com direção e dramaturgia de Raquel Karro. As intérpretes Julia Henning e Maíra Moraes transitam pelo universo da acrobacia aérea, em uma trajetória cênica que inclui memória, reprodução, imitação e criação.

O espetáculo 'Vizinhos', da Cia. Artinerants, também de São Paulo, é a atração de sábado. As cenas mostram o cotidiano incomum de um homem e de uma mulher em situações insólitas, em que os objetos se transformam e assumem novos significados, de forma quase surrealista.

As intervenções têm início no sábado, às 15h, na Área de Convivência, com 'Devaneios', com Cesar Rossi na roda Cyr (em que a pessoa entra num círculo vazado e o roda em várias direções) e Daniele Rosendo no violino.

A Cia. do Relativo, de São Paulo, traz no domingo, às 14h, também na Área de Convivência, a intervenção 'Instante', em que corpos acrobáticos, tábuas de madeira, bancos e bolas preenchem o espaço, se transformando e se encaixando ao som da música. Em seguida, às 14h30, a Cia. do Relativo apresenta uma proposta de instalações interativas e acessíveis a todos os públicos, com a vivência Malabarismo Possível. Criada a partir da cenografia do espetáculo 'Carta Branca', que combina malabarismo e acrobacias ao som do acordeão, a vivência oferece para crianças e adultos a possibilidade de experimentar jogos circenses cooperativos, criados a partir de conceitos do malabarismo.

AGENDE-SE

O quê: 'Olhares Sobre o Circo'

Quando: nesta quarta (30), às 20h, espetáculo 'Íntimo'; sexta, às 20h, 'O que Me Toca É Meu Também'; sábado, às 18h, 'Vizinhos'

Onde: Galpão Multiuso do Sesc Campinas (Rua D. José I, 270/333, Bonfim, fone: 3737-1500)

Quanto: De R\$ 5,00 a R\$ 17,00

Tags: circo projeto sesc correio campinas

Ad closed by Google Stop seeing this ad Why this ad?

ÍNTIMO

HOME // WEBDOCUMENTÁRIOS // ÍNTIMO



A confiança de uma dupla de acrobatas que se arrisca a estar em cena de olhos vendados, explorando suas habilidades no mão a mão, técnica cuja realização está calcada no contato visual. A crença de um homem e uma mulher que se propõem a desnudar ao público sua intimidade, sem desprezar suas fragilidades, seus medos, suas vaidades e virtudes. Não são poucos os desafios que o casal Carlos Cosmai e Marina Bombachini enfrentam em Íntimo, primeiro espetáculo adulto da companhia LaMala.

Juntos desde 2005, o duo idealizou a montagem para investigar a sensibilidade e a parceria necessárias a dois artistas que se colocam em cena sem a utilização de aparelhos, explorando e aprofundando a pesquisa em sua principal habilidade. A trilha sonora interpretada ao vivo por um pianista intensifica a dimensão dramática desse encontro.

Íntimo - Cia LaMala | São Paulo - SP

Gravado no Sesc Vila Mariana, esse episódio integra a terceira temporada dos web documentários do Circo - Festival Internacional Sesc de Circo.

Link do Web Documentário:

https://www.youtube.com/watch?v=GsvE7RMt_zs#action=share

ÍNTIMO

COMPRE AQUI
O SEU INGRESSO

DATA E HORA

13.06.17 - 21h

14.06.17 - 21h

15.06.17 - 18h

LOCAL

Sesc Ipiranga

HOME // ESPETÁCULOS // ÍNTIMO

Cia LaMala

(São Paulo - SP)

A confiança de uma dupla de acrobatas que se arrisca a estar em cena de olhos vendados, explorando suas habilidades no mão a mão, técnica cuja realização está calcada no contato visual. A crença de um homem e uma mulher que se propõem a desnudar ao público sua intimidade, sem desrespeitar suas fragilidades, seus medos, suas vaidades e virtudes. Não são poucos os desafios que o casal Carlos Cosmai e Marina Bombachini enfrentam em *Íntimo*, primeiro espetáculo adulto da companhia LaMala.

Juntos desde 2005, o duo idealizou a montagem para investigar a sensibilidade e a parceria necessárias a dois artistas que se colocam em cena sem a utilização de aparelhos, explorando e aprofundando a pesquisa em sua principal habilidade. "Nos sentimos motivados a despir e expor a vulnerabilidade de cada um de nós, tão humanos quanto nossos espectadores, para escrever uma poesia em movimento, no encontro e no desencontro, revelando a técnica, porém, sem destacar o virtuosismo, mas a sutileza do olhar, a espontaneidade do sorrir, o grunhido do tentar repetidas vezes até conseguir", diz Marina. A trilha sonora interpretada ao vivo por um pianista intensifica a dimensão dramática desse encontro.

FICHA TÉCNICA

Concepção: Cia LaMala e Bruno Rudolf**Direção:** Bruno Rudolf**Argumento:** Marina Bombachini**Desenho de Luz:** Marcel Alani Gilber**Coordenação de produção:** Cia LaMala**Elenco:** Marina Bombachini e Carlos Cosmai**Músico e compositor da trilha:** Rodrigo Zanettini**Preparação vocal:** Isadora Canto**Produção executiva:** Cristiani ZonziniADICIONAR
AO GOOGLE
CALENDAR >ADICIONAR
AO ICAL >**Duração:** 50 min.**Recomendação etária:** 12 anos**Produção:** Cristiane Zonzini**Ingressos:** R\$ 30 / R\$ 15 / R\$ 9

Trair e Coçar É Só Começar ★★★★★

Texto: Marcos Caruso. Dir.: Attilio Riccò. Com: Anastácia Custódio, Renato Scarpin, Mário Pretini, Carla Pagani, Tânia Castello, Miguel Bretas, Ricardo Ciciliano, Siomara Schoroder e Ivande Almeida. 120 min. 12 anos.

Na comédia, a empregada Olímpia envolve seus patrões (e os amigos deles) numa série de confusões sobre adultério.

Teatro Bibi Ferreira - Av. Brig. Luís Antônio, 931, Bela Vista, tel. 3105-3129. Sex. e sáb.: 21h. Dom.: 20h. Até 11/12. Ingresso: R\$ 70 a R\$ 80. Ingr. p/ ingressorapido.com.br | ¶¶

Tróilo e Créssida

Texto: William Shakespeare. Direção: Jô Soares. Com: Maria Fernanda Cândido, Adriane Galisteu, Marco Antônio Pâmio, Otávio Martins, Eduardo Semerjian, Kiko Bertholini e outros. 110 min. 14 anos.

Um dos textos menos conhecidos de Shakespeare ganha direção de Jô Soares. Chamada pelo próprio autor de “comédia sinistra”, a peça crítica as estruturas clássicas de poder e domínio existentes em qualquer governo ou reinado.

Centro Cultural Fiesp Ruth Cardoso - R. Avenida Paulista, 1.313, Bela Vista, tel. 3528-2000. Qua. a dom.: 20h30. Até 18/12. É necessário fazer reserva p/ sesisp.org.br/meu-sesi. **GRÁTIS**

Vermelho ★★★★★

Texto: John Logan. Tradução: Rachel Ripani. Direção: Jorge Takla. Com: Antonio Fagundes e Bruno Fagundes. 80 min. 12 anos.

Em seu ateliê, o pintor Mark Rothko recebe um novo assistente para auxiliá-lo em uma grande encomenda. Esse encontro gera uma série de debates sobre arte, pontos de vista e conflitos de gerações.

Tuca - R. Mte. Alegre, 1.024, Perdizes, tel. 3670-8455. Sex. e sáb.: 21h30. Dom.: 18h. Até 4/12. Ingresso: R\$ 60 a R\$ 100. | ¶¶

Vida Bruta

Texto e direção: Rodolfo García Vázquez. Com: Alex de Jesus, Alexander Matos, André Lu, Débora Rodrigues, Everson Anderson, Juliane Maioli e outros. 60 min. Livre.

Dirigida ao público adolescente, a peça mescla dança, música, circo e teatro para tratar de questões como angústias, desejos e frustrações.

Espaço dos Satyros 1 - Pça. Franklin Roosevelt, 214, Consolação, tel. 3258-6345. 70 lugares. Sáb.: 19h. Até 18/12. Ingr.: R\$ 20. | ¶¶

dica do GUITA



Felipe Sturich/Divulgação

Os Arqueólogos | 46
Guilherme Magon e Vinícius Calderoni voltam a viver dois locutores esportivos que narram cenas corriqueiras

Íntimo

Dir.: Bruno Rudolf. Com: Marina Bombachini e Carlos Cosmai. 110 min. 14 anos.

Focado no público infantil, a Cia. LaMala apresenta pela primeira vez um espetáculo para adultos. Sem texto, a peça aborda os limites da intimidade explorando o convívio entre dois acrobatas.

Sesc Belenzinho - sala 2 - R. Pe. Adelino, 1.000, Quarta Parada, tel. 2076-9700. Qui. a sáb.: 20h. Dom.: 17h. Até 30/10. Ingresso: R\$ 6 a R\$ 20. Ingr. p/ sescsp.org.br | ¶¶

Musicais

Cartola - O Mundo É um Moinho

Texto: Artur Xexéo. Direção: Roberto Lage. Com: Flávio Bauraque, Virgínia Rosa, Hugo Germano, Adriana Lessa, Silvetty Montilla, Augusto Pompeo e outros. 150 min. 12 anos.

O espetáculo, que presta uma homenagem a um dos maiores nomes do samba, retrata o dia a dia de uma agremiação carnavalesca que se prepara para desfilar e cujo tema é a vida de Cartola (1908-1980).

Teatro Sérgio Cardoso - R. Rui Barbosa, 153, Bela Vista, tel. 3288-0136. Seg. e sex.: 20h. Sáb.: 21h. Dom.: 18h. Até 31/10. Ingr.: R\$ 60 a R\$ 120. Ingr. p/ ingressorapido.com.br.

Divas - O Musical

Texto: Anna Toledo. Direção: Jarbas Homem de Mello. Com: Luiza Possi, Jennifer Nascimento, Nikki, Leilah Moreno, Rodrigo Andrade e outros. 120 min. Livre.

O musical mostra três amigas que formaram uma banda na adolescência e se encontraram em um reality show. No repertório, estão canções de nomes como Céline Dion e Whitney Houston.

Procópio Ferreira - R. Augusta, 2.823, Cerqueira César, tel. 3083-4475. Qui. e sex.: 21h. Sáb.: 18h e 21h30. Dom.: 17h. Até 13/11. Ingresso: R\$ 50 a R\$ 150.

Esmeralda, o Musical

Texto: Zíbia Gasparetto. Direção: Lucienne Cunha. A: Ana Negraes, Eduardo Moreno, Eduardo Sampaio, Eroninde Magalhães, Fabiana Godoy e outros. 150 min. 12 anos.

Com canções de Fábio Jr., a peça, baseada no livro “Esmeralda”, de Zíbia Gasparetto, retrata o conturbado amor entre uma cigana e um fidalgo.

Teatro Gamaro - R. Dr. Almeida Lima, 1.176, Mooca, região leste, tel. 2872-1457. Qui.: 21h. Até 17/11. Ingr.: R\$ 70 a R\$ 100. Ingr. p/ 4003-1212 ou ingressorapido.com.br.

Forever Young ★★★★★

Texto: Erik Gedeon. Dir. musical e piano: Miguel Briamonte. Dir.: Jarbas Homem de Mello. Com: Claudia Ohana, Carmo Dalla Vecchia, Jarbas Homem de Mello e outros. 90 min. 10 anos.

A comédia conta a história de seis atores que representam a si mesmos no futuro, quase centenários. Na trilha, estão sucessos do rock e do pop das décadas de 1950 a 1990.

Teatro Raul Cortez - R. Dr. Plínio Barreto, 285, Bela Vista, tel. 3254-1631. Sex.: 21h30. Sáb.: 21h. Dom.: 15h e 18h. Até 30/10. Ingr.: R\$ 100 (dom., às 15h: R\$ 50). Ingr. p/ compreingressos.com | ¶¶ | ¶

Ghost - O Musical

Texto e letras: Bruce Joel Rubin. Direção: José Possi Neto. Com: André Loddí, Giulia Nadruz, Igor Miranda, Ludmilla Anjos, Franco Kuster e outros. 150 min. Livre.

O musical, inspirado no filme norte-americano “Ghost – Do Outro Lado da Vida” (1990), narra a história do casal Sam e Molly, cujo amor é interrompido pelo assassinato do rapaz.

Teatro Bradesco - Bourbon Shopping - R. Palestra Itália, 500, Perdizes, tel. 3670-4100. Qui. e sex.: 21h. Dom.: 16h. Até 11/12. Ingr.: R\$ 30 a R\$ 190. Ingr. p/ ingressorapido.com.br.

A.M.A.D.A.S.
Associação de Mulheres que Acordam
Despencadas!

Teatro Brigadeiro
Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 884 Tel.: 3115 2637 | 3107 5774

Sábados às 21h | Domingos 19h

De Regiana Antonini - Direção Luiz Arthur Nunes

ELIZABETH SAVALA

www.ingresso.com

✓ Gota D'Água (A Seco)

Adaptação da obra de Chico Buarque e Paulo Pontes, o musical busca chegar à essência da obra, focando nos embates entre os protagonistas, vividos por Laila Garin e Alejandro Claveaux. Dir. Rafael Gomes. 90 min. 14 anos. **Teatro Faap (500 lug.)**. R. Alagoas, 903, Higienópolis, 3662-7233. 6ª e sáb., 21h; dom., 18h. R\$ 80/R\$ 100. Até 30/10.

Hoje É Dia de Maria – A Fábula Musical

Adaptação da obra de Carlos Alberto Sofredini por Francisca Braga, o musical traz Ligia Paula Machado como protagonista, em montagem lúdica e repleta de canções populares. 105 min. 12 anos. **Teatro Cetip (627 lug.)**. R. Coropés, 88, Pinheiros, 4152-9370. 6ª e sáb., 21h; dom., 18h. R\$ 50/R\$ 150. Até 27/11.

My Fair Lady

Um dos musicais mais aclamados de todos os tempos, apresentado pela primeira vez na Broadway em 1956, ganha nova montagem, assinada por Jorge Takla. No enredo, um professor transforma uma vendedora de flores em uma dama da alta sociedade. As músicas originais receberam versão em português de Claudio Botelho. 150 min. Livre. **Teatro Santander (1.081 lug.)**. Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 2.401, Itaim Bibi, 4003-1022. 5ª e 6ª, 21h; sáb., 17h e 21h; dom., 16h e 20h. R\$ 50/R\$ 260. Até 11/12.

Noturno

O musical de Oswaldo Montenegro, encenado pelo elenco da Oficina dos Menestréis, tem como tema os vários aspectos da noite paulistana. No palco, 50 menestréis cantam, dançam e atuam acompanhados por uma banda. 60 min. 10 anos. **Teatro Augusta (302 lug.)**. R. Augusta, 943, Cerqueira César, 3151-4141. 2ª, 21h. R\$ 30/R\$ 70. Até 28/11.

Ruindade

O musical, com trilha composta por canções da MPB, é ambientado em uma cidade onde os moradores são proibidos de amar, o que muda quando uma linda jovem chega para pôr em xeque as crenças da

população. Dir. André Borelli. 120 min. 14 anos. **Teatro UMC (290 lug.)**. Av. Leopoldina, 550, V. Leopoldina, 2574-7749. 4ª, 20h; sáb., 21h30. R\$ 40. Até 9/11.

Tudo É Jazz – Um Tributo Musical a Kander e Ebb

O espetáculo, com versão de Claudio Botelho e direção de Daniel Kostás e Dilson Mayron, é um tributo aos dois compositores da Broadway. O enredo, ambientado em um café da Times Square, mostra cinco personagens envolvidos na busca do amor e de um sentido maior para suas vidas. 90 min. 12 anos. **Espaço Promon (300 lug.)**. Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1.830, Itaim Bibi, 3071-4236. 6ª, 21h30; sáb., 21h; dom., 19h30. R\$ 100. Até 30/10.

Wicked

O musical revisita a terra de Oz, anos antes da chegada de Dorothy, para narrar as aventuras de Glinda e Elphaba e os segredos por trás da transformação das jovens, respectivamente, em 'fada boa' e 'bruxa má'. 150 min. Livre. **Teatro Renault (1.530 lug.)**. Av. Brig. Luís Antônio, 411, República, 4003-5588. 5ª e 6ª, 21h; sáb., 16h e 21h; dom., 15h e 20h. R\$ 50/R\$ 280. Até 18/12.

Circo**Na Granja**

A partir do conto 'Suicídio na Granja', da escritora Lygia Fagundes Telles, o espetáculo da Amarelo Companhia mostra a história de amizade entre um galo e um ganso, interpretados por Cadu Garcia e Edson Thiago. Para construir uma narrativa lúdica, os próprios atores operam a iluminação e o som. 60 min. 10 anos. **Espaço Parlapatões (100 lug.)**. Pça. Franklin Roosevelt, 158, Consolação, 3258-4449. Sáb., 23h59. R\$ 30. Até 10/12.

Íntimo – Cia. LaMala

Na primeira montagem da Cia. LaMala dedicada ao público adulto, a dupla Carlos Cosmai e Marina Bombachini apresenta espetáculo de acrobacia em dupla, sem o uso de qualquer aparelho ou objeto, em que testa o limite da intimida-

de entre dois corpos. 50 min. 14 anos. **Sesc Belenzinho. Sala de Espetáculos I (120 lug.)**. R. Padre Adelino, 1.000, 2076-9700. 5ª (27), 28 e 29/10; 30/10, 17h. R\$ 6/R\$ 20.

Humor**Desbocada**

Neste stand up 'feminista', qualidades das mulheres e defeitos dos homens viram piada com a youtuber, atriz e humorista Bruna Louise. 80 min. 14 anos. **Teatro Renaissance (448 lug.)**. Al. Santos, 2.233, Jd. Paulista, 3069-2286. Dom., 20h30. R\$ 60. Até 30/10.

Juro Que É Verdade

Marcelo Marrom transforma em piada os traumas, os fracassos e as conquistas de sua vida. No palco, o humorista também apresenta um quadro musical, em que improvisa a partir de temas sugeridos pela plateia. 70 min. 16 anos. **Teatro Folha (305 lug.)**. Shopping Pátio Higienópolis. Av. Higienópolis, 618, Higienópolis, 3823-2323. Estreia hoje (21). 6ª, 23h59. R\$ 40/R\$ 50. Até 16/12.

Perdendo Amigos

No show de stand up comedy, o humorista carioca Maurício Meirelles, integrante do programa 'Pânico', explora temas polêmicos, como religião, maus tratos aos animais, casamento gay e corrupção. 90 min. 14 anos. **Teatro das Artes (448 lug.)**. Shopping Eldorado. Av. Rebouças, 3.970, Pinheiros, 3034-0075. 5ª, 21h. R\$ 70. Até 3/11.

Especial**7 Leituras, 7 Autores, 7 Diretores**

'Justiça' é o tema do 10º ano do projeto. Nesta edição, sob direção de Juliana Galdino, atores leem 'O Vento Será Tua Herança', de Jerome Lawrence e Robert E. Lee. 80 min. 16 anos. **Sesc Consolação. Teatro Anchieta (280 lug.)**. R. Dr. Vila Nova, 245, 3234-3000. 3ª (25), 19h30. Grátis (retirar ingresso lh antes).

Bravi Oriundi

Inspirada em relatos reais de imigrantes italianos e seus descendentes



Cia LaMala encara o limite da intimidade entre dois corpos

Em 'Íntimo', companhia estreia com espetáculo voltado para o público adulto

Redação, O Estado de S. Paulo
27 Outubro 2016 | 11h43

Com direção de Bruno Rudolf, a Cia LaMala estreia o espetáculo 'Íntimo' no próximo dia 27 de outubro, quinta-feira, às 20 horas, no Sesc Belenzinho.

Em sua primeira montagem focada no público adulto, a dupla Carlos Cosmai e Marina Bombachini traz para o palco o resultado de uma pesquisa focada em sua principal habilidade, a acrobacia em dupla e sem o uso de qualquer aparelho ou objeto.



Artistas usam habilidade circense em acrobacias sem recursos extras, como aparelhos e objetos Foto: Divulgação

O limite da intimidade entre dois corpos e nada mais. Esse é o foco de Carlos Cosmai e Marina Bombachini em *Íntimo*. O espetáculo abordará este encontro explorando a intimidade de uma dupla de acrobatas, tanto do ponto de vista do relacionamento entre duas pessoas, quanto de dois corpos que se conhecem e trabalham em sintonia.

"*Íntimo* é o resultado de uma necessidade que tínhamos de nos comunicar. Há tempos já pensávamos no tema da intimidade e também como trabalhar a linguagem circense de uma maneira diferente das que já trabalhamos até hoje", afirma Marina Bombachini.

O espetáculo está em linha com os anseios dos dois artistas, que usam sua principal habilidade circense, a acrobacia, com virtuosismo e sem recursos extras, como aparelhos e objetos. Para a direção, Bruno Rudolf foi escolhido por conta da sua experiência com a linguagem circense.

Além de Marina e Cosmai, o palco também conta com a presença do músico e compositor Rodrigo Zanettini, que executa a trilha sonora ao vivo, no piano. A ideia é que a música ajude a complementar a cena, assim como a luz e o figurino.

Carlos Cosmai diz que escolheram uma cenografia muito simples, que revele os corpos dos dois artistas em cena. "Optamos por um piso circular, o que nos aponta signos muito fortes: o formato do circo, do picadeiro, bem como a condição de infinitude e igualdade. Já o figurino é composto de camadas, como se pudéssemos nos despir e revelar aos espectadores nossa essência em cena", revela Cosmai.

Íntimo. Sesc Belenzinho. Rua Padre Adelino, 1.000. Tel.: 2076-9700. 5ª, 6ª, sáb. 20h; dom., 17h. De 27 a 30 de outubro. R\$ 20 / R\$ 10.

SIGA O ESTADÃO



A MAIS IMPORTANTE
CERTIFICAÇÃO DE PROGRAMAS
ONLINE PARA EXECUTIVOS
É DA SAINT PAUL.

SIBA MAIS

ASSINE O ESTADÃO

Entrevista Sobre a Estréia - Rádio Jovem Pan

[https://drive.google.com/file/d/
15wEQxNpULVDUgkrVSSqTaSPgTmKuq8O1/view?
usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/15wEQxNpULVDUgkrVSSqTaSPgTmKuq8O1/view?usp=sharing)

Clip Click

"Intimo" desnuda o cotidiano afetivo e profissional de um casal de acrobatas [Curtir 0](#)



Marina Bombachini e Carlos Cosmai, em "Intimo" / Foto Asa Campos

Bell Bacampos, da Redação

No compasso de batimentos cardíacos, um casal vestido - calças e blusas de mangas compridas - e descalço - dão voltas e voltas em torno de um círculo. Sobre voltas na roda viva.

Depois, de olhos vendados, a mulher tateia com as mãos o rosto e o corpo do homem e vice-versa. Um 'mano a mano' (mão a mão) em busca do conhecimento do parceiro da acrobacia e da vida.



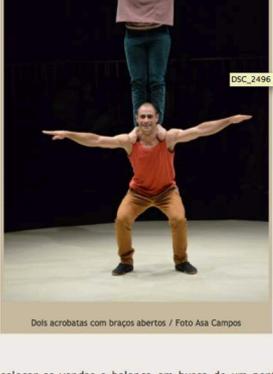
"Intimo" estreou no Sesc Belenzinho / Foto Asa Campos

De olhos bem abertos, andam de mãos dadas e riem - um barulhinho bom - como usual no primeiro encontro amoroso em que tudo tem graça.



Risadas como em brincadeira de criança / Foto Asa Campos

Em dado momento, ele fica sozinho em cena, dá cambalhotas no chão, cai e fica deitado no chão, exausto. Ela tenta levantá-lo, mas qual o quê, ele é pesado. Resolve entrar por debaixo dele e como se seu corpo fosse uma alavanca o vai suspendendo até determinado ponto. Mas não o sustenta por muito tempo e o corpo dele volta a se estatelar no palco. Ela não desanima e acaba por colocá-lo em pé e acabam de braços abertos.



Dois acrobatas com braços abertos / Foto Asa Campos

O casal volta a colocar as vendas e balança em busca de um ponto de equilíbrio. Agora, é ela quem parece perder o equilíbrio e é ele quem não a deixa cair.

Em uma analogia precisa de movimentos que mostram os altos e baixos da vida cotidiana, de corpos e mentes que se conhecem e atuam em sintonia.



Acrobacia no cotidiano do casal / Foto Asa Campos

Sentada no meio do círculo, sozinha, quase sem falas, ela declama versos: "na nossa casa amor-perfeito é mato. A nossa casa é de carne e osso. Não precisa esforço para namorar. A nossa casa não é sua nem minha. Não tem campanha para nos visitar. A nossa casa é onde a gente está". Esses versos fazem parte de uma canção composta, entre outros, por Arnaldo Antunes.



Equilíbrio no ar / Foto Asa Campos

Em dado momento, eles se desnudam. Tiram calças, blusas e camisetas e ficam de peças íntimas brancas em cena e fazem acrobacias aéreas e no chão.



De peças íntimas, o afeto no olhar / Foto Asa Campos

Cada sentimento ou sensação corresponde a um movimento, feito com a precisão característica dos dois acrobatas: Marina Bombachini e Carlos Cosmai - que se destacam no cenário nacional pela pesquisa da técnica do mão a mão.



Intimidade acrobática em cena / Foto Asa Campos

"Intimo" é um espetáculo que desnuda o cotidiano artístico e amoroso dos acrobatas e estreou no Sesc Belenzinho, em quatro apresentações - de 27 a 30/10 - dentro da Mostra de Repertório da Cia. LaMala, criada por Marina e Cosmai.

Em entrevista ao Panis & Circus, após o espetáculo, Marina Bombachini afirma que "a gente quis expressar e expor a relação afetiva e profissional sem interpretações". A verdade em cena.



Cosmai suspenso no ar sob olhar de Marina / Foto Asa Campos

Para o diretor do espetáculo, o ator e diretor Bruno Rudolf, os dois acrobatas queriam colocar no palco-picadeiro a intimidade, sem subterfúgios, e eu "abraçei a ideia - ainda mais por ter familiaridade com a linguagem circense".

Pelo toque, os dois acrobatas conseguem sentir o estado de espírito do outro, "e essa sensibilidade é compartilhada com o público", acrescenta Rudolf.



Cosmai sustenta Marina na cabeça / Foto Asa Campos

A trilha sonora é de Rodrigo Zanetti - que acompanha com o seu piano todo o andar do espetáculo. Ele explica ao Panis & Circus que "com a ajuda de Bruno (diretor do espetáculo) fui mapeando cada uma das faixas para atender o que os atores/acrobatas (Marina e Cosmai) queriam passar para a plateia."

"Intimo" é um espetáculo sensível em que as emoções são desvendadas, os saltos acrobáticos contornam a mesmice do cotidiano e o mão a mão do afeto se mostra verdadeiro com sexto sentido.



Acrobatas em cena no final de "Intimo" / Foto Asa Campos